



## **Associação de pesquisa e apoio à cannabis medicinal do Mato Grosso do Sul Divina Flor. Caminhos para a produção agroecológica do nosso próprio remédio.**

*Association for Research and Support of Medicinal Cannabis of Mato Grosso do Sul  
Divina Flor. Paths for the Agroecological production of our own medicine.*

CAMARGO, Jéssica Luana Albuquerque<sup>1</sup>; LASSO, Gutiérrez Luis Alejandro<sup>2</sup>;  
ONÇA, Alex<sup>3</sup>; NADAR, Felipe<sup>4</sup>, CARVALHO, Fatima<sup>5</sup>; LEME, Flávia Maria<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Associação Divina Flor, [secretaria@divinaflor.org.br](mailto:secretaria@divinaflor.org.br); <sup>2</sup> UFMS, [alejandro.lasso@ufms.br](mailto:alejandro.lasso@ufms.br) <sup>3</sup> Associação  
Divina Flor, [alexanderonca@gmail.com](mailto:alexanderonca@gmail.com) <sup>4</sup> Associação Divina Flor, [juridico@divinaflor.org.br](mailto:juridico@divinaflor.org.br) <sup>5</sup>  
Associação Divina Flor, [contato@divinaflor.org.br](mailto:contato@divinaflor.org.br); <sup>6</sup> UFMS, [flavia.maria@ufms.br](mailto:flavia.maria@ufms.br)

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **Eixo Temático: Saúde e Agroecologia**

**Resumo:** A seguinte experiência relata a trajetória da Divina Flor, a primeira associação de pesquisa e apoio a cannabis medicinal do estado de Mato Grosso do Sul. Desde seus primórdios a associação prega um modelo autogestionário de cultivo e produção do medicamento destinado ao tratamento dos próprios associados passados alguns anos de movimento e luta. Hoje em dia a associação avança na instalação do seu primeiro cultivo associativo com amparo legal, sendo que já atende a mais de 900 pacientes no Brasil e pretende ser autônoma na produção do medicamento para todos seus associados de forma gratuita até 2024.

**Palavras-Chave:** autogestão, fitoterápico, SUS, descriminalização, legalização.

#### **Contexto**

A Associação Divina Flor, primeira Associação Sul-Mato-Grossense de Pesquisa e Apoio à Cannabis Medicinal, desde 2019 realiza trabalho de pesquisa com foco no ativismo social para o tratamento com a Cannabis medicinal. O que no início era apenas um grupo de estudos com alguns pacientes e adeptos do uso da Cannabis, o Flor&ser tornou-se um espaço que incentiva e colabora para que cada vez mais pessoas tenham acesso a esse remédio. Os debates sempre estiveram fundados nos princípios da Saúde Popular, da Economia solidária e da Agroecologia, uma vez que a visão de futuro consistia na implementação de um cultivo agroecológico de cannabis de maneira associativa para a produção do medicamento dos próprios associados.

Como fundadores que sentiram na pele as dificuldades burocráticas e os altos custos na compra do remédio industrializado no Brasil, verificamos que os trabalhos que as associações vinham desenvolvendo trariam de fato, mudança no acesso ao remédio, principalmente para aqueles que não têm condições de comprar dos laboratórios brasileiros ou importados.



Dessa forma, em 2020 nasce a Associação Divina Flor, que vem crescendo e desenvolvendo seu atendimento social, bem como, colaborando para que cada vez mais as pessoas que necessitam, tenham acesso ao tratamento. Atualmente a associação é composta por 15 (quinze) colaboradores e o trabalho é dividido por setores, a saber: Diretoria Executiva, Secretaria, Financeiro, Acolhimento e Serviço Social, Laboratório e Dispensário, todos compostos por profissionais qualificados e que atuam em suas respectivas profissões.

### **Descrição da Experiência**

Desde sua fundação até a presente data, são aproximadamente 900 (novecentos) pacientes acolhidos entre dentre humanos e animais com as mais diversas enfermidades, assistidos pela Associação Divina Flor não apenas no MS, mas também em outros estados do Brasil como SP, PR, MG, RS, entre outros.

Com foco no atendimento social da população de baixa renda, temos em torno de 40% dos atendimentos com descontos que variam de 30%, 50% e até 100% no valor, desde a consulta com médicos especialistas até o pedido do óleo. Sendo que, quando solicitada a assistência social aos associados, estes passam por uma análise socioeconômica realizada pelo núcleo de Serviço Social da Associação, que constata a hipossuficiência e as necessidades de cada um, antes de atribuir os descontos alhures indicados.

Nossa missão é manter o equilíbrio entre os atendimentos sociais com desconto e sem desconto, custeando nossos gastos de forma autossustentável. Para isso contamos com uma doação mensal dos nossos associados no valor de R\$ 30,00 (trinta reais), o que possibilita nosso funcionamento enquanto Associação.

Acreditamos que a Cannabis faz parte de um tratamento integrativo e por isso necessita de amparos que vão além do remédio, não só para os pacientes, mas também para seus familiares. Para isso, contamos com uma equipe de acolhimento composta por profissionais qualificados nos cuidados da saúde e qualidade de vida, no âmbito mental e/ou física, que, ao identificar a necessidade específica do paciente, faz indicação de tratamentos com sessões de terapia, conforme a necessidade individual. Por meio dos profissionais de saúde e demais parceiros, a Divina Flor fornece atendimento com valores reduzidos para que o paciente possa ter acesso facilitado às terapias ou, quando comprovada hipossuficiência, este tratamento poderá ser custeado pela associação na medida possível da nossa reserva.

Inicialmente, para obter a matéria prima utilizada para a prestação do serviço social de elaboração dos óleos Full Spectrum ricos em THC e CBD, fornecidos aos nossos pacientes associados com cadastro ativo e mediante comprovação pela receita médica atualizada, contamos com o apoio de outra associação, a Maria Flor, localizada em Marília-SP que já possuía Habeas Corpus para cultivo associativo. No



segundo semestre de 2023, graças a limiar de um Juiz Federal, a Divina Flor instalou seu próprio cultivo. O cultivo é manejado mediante tecnologias agroecológicas tais como a preparação de Composto, minhocario para produção de humus, produção de diversos biofertilizantes e fermentado para o manejo fitossanitário. Dentro da estufa e ao redor foram dispostas uma diversidade de plantas medicinais e aromáticas com a finalidade de balançar populações de insetos para facilitar o controle biológico. Frequentemente são realizados mutirões de trabalho no cultivo onde associados participam das atividades de manejo do cultivo.

Por ser um cultivo associativo e multidisciplinar que otimiza a produção na busca de qualidade, nossos remédios possuem um valor de custo muito mais acessível, e são fornecidos mediante doação que pode variar entre R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) e R\$ 550,00 (quinhentos e cinquenta reais), dependendo da receita médica.

Dessa forma, o veto quanto à produção nacional da planta da Cannabis representa um imenso desrespeito aos Princípios da Equidade e do Acesso Universal aos menos favorecidos e, por isso mesmo, mais necessitados de políticas públicas que melhorem a qualidade de vida e saúde dos pacientes, evitando ônus excessivos ao Sistema Único de Saúde decorrentes de internações e contrariando objetivos fundamentais da Constituição Federal, insculpidos nos Art. 1º, III e IV, 3º I, II, III, IV, 5º, 196 e seguintes.

Dessa forma, o trabalho associativo vem para romper essas barreiras e trazer outra realidade para a vida das pessoas que precisam e não conseguem acesso, por falta de regulamentação adequada em nosso país para o cultivo, manuseio e prescrição das plantas.

Atualmente a associação esta se aproximando aos mil pacientes. Em relação à origem geográfica, os pacientes são provenientes principalmente do Estado de Mato Grosso do Sul (86,27%), São Paulo (5,88%), Rio de Janeiro (2,61%) e Paraná (1,96%). Os quadros de dor crônica intratável (16,02%), neoplasia de comportamento incerto ou desconhecido de outras localizações e de localizações não especificadas (14,36%), ansiedade generalizada (11,04%), epilepsia (8,28%) e Doença de Parkinson (7,18%) foram os códigos da CID-10 mais frequentes. As especialidades médicas que mais prescreveram produtos à base de canabidiol foram: neurologia (28,75%), psiquiatria (25,49%), oncologia (16,99%), ortopedia (9,8%) e neuropediatria (7,18%)

Esses pacientes todos passaram pela primeira etapa de Acolhimento: A Divina Flor conta com um núcleo de Saúde e Qualidade de Vida composto por Psicólogos e Assistentes Sociais, que recebem e fazem acompanhamento junto ao paciente desde o primeiro contato até o encaminhamento médico e acesso ao remédio.

Ao entrar em contato com a associação via WhatsApp, redes sociais ou outros canais de comunicação, o paciente é encaminhado para o cadastro, feito via sítio eletrônico: <https://divinaflor.org.br> pela plataforma LEGACY (Comply Solutions) e utilizadas por grande parte das associações Canábicas do Brasil, que assegura proteção aos dados dos nossos pacientes, com fulcro na LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados LEI Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018).



Após o preenchimento e a conferência dos documentos, o paciente será admitido como associado e encaminhado a um dos acolhedores, que entrará em contato para o preenchimento da anamnese, para identificar as necessidades do associado, adquirir o óleo, hipossuficiência ou buscando orientação médica e/ou jurídica.

Se o paciente já possui receita, esta será cadastrada na plataforma LEGACY e ele direcionado para o link do dispensário, onde fará o pedido do óleo e opção entre receber em sua casa ou retirá-lo diretamente na associação, mediante agendamento prévio e prazo aproximado de 07 (sete) dias úteis. Ao paciente que não possui receita médica, será feita a indicação para um dos médicos especialistas parceiros, de acordo com sua necessidade. Feito isso, o paciente deverá entrar em contato com o médico para agendamento da consulta. Com a receita em mãos, retorna para upload na plataforma, liberação e pedido.

Da Situação de Hipossuficiência: Durante o processo de entrevista para preenchimento da anamnese, o acolhedor pode identificar se o paciente está em situação de baixa renda, vulnerabilidade financeira e/ou com o comprometimento de sua subsistência ou de sua família quando da aquisição do remédio. Nesses casos, o paciente será encaminhado ao Serviço Social para uma nova entrevista, agora com assistente social, na qual será verificada a necessidade e concedido o desconto, sempre levando em consideração a reserva do possível. Após a referida avaliação, serão realizados os encaminhamentos necessários.

Após a confirmação da Hipossuficiência, o paciente recebe um CUPOM efetivando o desconto deferido para abatimento no valor ao fazer o pedido pela plataforma LEGACY.

A respeito do pedido; Com todas as etapas anteriores completas, o paciente entra na plataforma com seu login e senha cadastrados; ao entrar no campo de pedidos somente terá acesso ao remédio prescrito em sua receita e outros produtos elaborados pela associação que não dependam de controle especial.

O Rastreamento ocorre: Com o óleo em mãos, o paciente receberá uma folha nominada de RASTREIO, onde fará diversas anotações sobre o tratamento e posteriormente falar sobre suas dúvidas durante o acompanhamento com acolhedor.

## **Resultados**

Acreditamos que a agroecologia acontece e ocorre em espaços sociais, comunitários ou comuns de ação social organizada em prol da autonomia, neste caso uma autonomia na produção do remédio a base de cannabis, dentro de um sistema agroecológico que depende pouco de insumos externos, pois incorpora ao máximo tecnologias agroecológicas e de manejo orgânico de Cultivo. Além disso, os princípios da economia solidária e da saúde coletiva orientam o dia a dia da associação e da relação com e entre os pacientes.



Com imensa dedicação e compromisso dos envolvidos no atendimento, podemos afirmar que todo o trabalho realizado pela Associação Divina Flor visa sempre o bem-estar, a dignidade e a saúde dos nossos associados pacientes, trazendo qualidade de vida e democratização ao acesso aos produtos derivados de Cannabis Sativa spp. com baixo custo e uma rede de apoio para toda a família.

Por se tratar de um assunto polêmico, muitas pessoas não têm acesso às informações necessárias dos benefícios que a Cannabis pode trazer; tem sido um trabalho de formiguinha, mas que graças à ciência e aos esforços de todos os militantes e beneficiados, aos poucos tem demonstrado cada vez mais os resultados benéficos do tratamento. O sorriso no rosto de uma mãe que vive para cuidar de seu filho com necessidades específicas, a serenidade no rosto daquela criança que vivia em posto de saúde convulsionando, a retomada do “ser” feliz e ver a vida com outros olhos, sentindo, crescendo, vivendo e florescendo, mostram que estamos no caminho certo.

Dessa forma, graças à união de esforços entre Médicos, Militantes, Pacientes e outros profissionais colaboradores, organizados como Sociedade Civil, fomentamos a conscientização sobre o uso medicinal da Cannabis com fulcro na Ciência, nos Valores Morais e Objetivos Estatutários, para que todos os que comprovadamente necessitem, tenham todo o amparo necessário ao acesso a essa medicina de cura ancestral.

Dentre as especialidades que mais prescreveram produtos à base de canabidiol neste estudo, destaca-se a neurologia, responsável por 28,75% das prescrições, seguida pela psiquiatria (25,49%), oncologia (16,99%), ortopedia (9,8%) e neuropediatria (7,18%). O uso de múltiplos medicamentos simultaneamente por um paciente é chamado de polifarmácia, e é uma realidade comum no Brasil. Tal fenômeno está associado a resultados negativos à saúde do paciente, bem como a redução da qualidade de vida e aumento da morbimortalidade. Esta foi verificada em mais da metade dos pacientes atendidos pela Associação Divina Flor. Conseqüentemente, a busca pelo uso do canabidiol ocorre após a tentativa de uso de vários outros medicamentos sem obtenção de êxito nos tratamentos.

Ainda que a dor crônica intratável seja a causa, pela qual os pacientes mais frequentemente buscaram atendimento na Associação Sul Mato Grossense de Pesquisa e Apoio à Cannabis Medicinal, a Cannabis também possui grande valia na oncologia. Isso ocorre pela Cannabis ser utilizada para induzir a apoptose de células cancerosas para prevenir a proliferação de células cancerígenas (13). Apesar do grande potencial medicinal da Cannabis, o uso inadvertido e incorreto pode gerar efeitos adversos como psicose, pânico e ansiedade (14). Casos de bronquite e danos ao sistema respiratório também podem ser conseqüências do uso contínuo da Cannabis

Para finalizar, os pacientes que buscaram a Associação Sul Mato Grossense de Pesquisa e Apoio à Cannabis Medicinal, Divina Flor, como forma de aquisição de



produtos à base de canabidiol são, na sua maioria, pacientes com idade superior ou igual a 30 anos e que sofrem de dor crônica intratável. Pacientes esses hoje não contemplados pela Resolução do CFM

### **Agradecimentos**

Agradecemos imensamente a todos nossos pacientes e apoiadores e apoiadoras.